

Cidade de Jundiahy

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS.—PROPRIETARIO—M. DE BARROS MELLO

EXPEDIENTE

Aos assignantes desta folha, que residem fóra do município, solicitamos mandarem pagar suas assignaturas, podendo enviar o importe em cartas registradas, descontando para isso o respectivos porte.

CURSO NOCTURNO

A sociedade «Congresso Recreativo» trata da fundação de um curso nocturno para o ensino de linguas e sciencias, de modo a poder ser frequentado pela mocidade de ambos os sexos.

O regulamento interno das aulas já se acha em via de organização, constando-nos que prescreverá as mais energicas e salutareas medidas a bem da disciplina do estabelecimento. Ao que nos consta, serao encarregados da policia interna do estabelecimento um dos directores da sociedade e sua Exma. Sra.

Não sabemos o modo por que ficará organizado definitivamente o curso, mas podemos affirmar desde já que nelle figurarão as seguintes materias: Portuguez, Francez, Arithmetica, Geometria, Algebra, Geographia, Physica, Escripturação mercantil.

Para professores de algumas cadeiras já se acham indicados os cidadãos: Dr. Henrique Lascasas e Sebastião Pontes, esperando-se que brevemente preencherão as vagas existentes, para o que já foram convidados diversos professores desta cidade.

A abertura das aulas terá lugar hoje, ás 8 horas da noite, e para afreguencia exigida amatrícula, sem nenhuma contribuição pecuniaria.

LUNCH

O estimavel moço sr. José Maragliano, contractante do emplacamento das casas da cidade offereceu na segunda-feira ultima, no afreguado *Hotel Central*, um lunch a Intendencia municipal.

Esteve representada aquella illustre corporação pelo seu sympathico presidente, que tomou assento no topo da mesa, e a imprensa pelo

seu redactor e Julio Mello, comparecendo tambem outros distinctos cidadãos da localidade.

Durante aquella reunião verdadeiramente intima, fallaram entre outros, o presidente da intendencia que saudou o cidadão Maragliano; este levantou um brinde ao progresso de Jundiahy; o sr. Antonio Fernandes de Oliveira, intelligente commerciante desta cidade, que em frases eloquentes, saudou o engrandecimento local, expendendo-se em considerações sobre o invento da imprensa representada na mesa pelo redactor desta folha de Frederico Pereira Jorge, Joaquim de Siqueira Moraes, e Brasílio Marques, que respondeu o brinde dirigido a imprensa local, saudou tambem a classe operaria pela sua unificação em todos os Estados Unidos do Brazil, com a factora do seu engrandecimento moral e material.

O brinde de honra foi levantado pelo cidadão José Maragliano, ao illustre governador do Estado, cidadão Prudente de Moraes, sendo correspondido com uma prolongada salva de palmas.

As 10 horas da noite terminou o lunch no meio de uma expansão de jubilo da parte de todas as pessoas que assistiram-nos.

AMOR DE UMMACROBIO

O general acabou de jantar, burguez e pachorramente. De ordinario comia só, tendo como unica testemunha das suas refeições, o velho asnepeada, Thomaz, seu copeiro arvorado.

Os outros officiaes superiores, que eram admittidos à sua meza de quando em vez, jantavam em casa de suas familias:—só o cebitario de 60 annos é que não tinha companhia ao luchar. Entretanto acostumara-se aquelle proximo, aquelle isolamento.

Gastronomo ao almoço, sahio ao jantar, e dorminhoco à tarde, parecia assim satisfazer o seu temperamento sanguino, muito disposto a uma apoplexia.

Nessa tarde, sorvido com preguiça o ultimo go'lo de café, accedeu o delicioso londrino, e, como de costume, postou-se à janella que dava para o campo, escarrapachado sobre uma fofa cadeira avelludada, a contemplar as baforadas que despedia do charuto, e que se elevavam dessas, lentamente, em grossas espiraes, ao ar purificado do campo.

Devisou ao longe alguns dos seus officiaes, aproveitando os seus prazeres, dando o braço às esposas, acompanhados dos seus filhinhos, que saltitavam irrequietos descuidosos, por sobre a luxuriante vegetação campestre, e se dirigiam felizes, tranquilos para o regato que deslizava, claro e

brilhante como um fio de prata, produzindo poetico murmurio, por entre gigantescas pedras, em aprasivel valle.

Como que instigado por estranho motor, começou a ruminar n'aquelle abandono a que parecia estar condemnado perpetuamente. A mocidade passara em companhia dos rapazes devassos, nas extravagancias e passeios. Agoro-só, sem familias, contando apenas com aquella amisade originaria do convencionalismo social, sempre em contacto com homens de educação tão rude, sentiu-se tedioso, e com inveja dos seus companheiros de armas, que fruíam ditosos, os carinhos da familia.

Cançado nesse cogitar, adormeceu após alguns minutos. Quando os ultimos raios solares matisavam de rosicler o horisonte, o seu somno foi interrompido por uma voz feminina, de entonação musical, que lhe perguntara onde era a casa do professor de musica.

O general despertou fazendo um brusco movimento, esfregou os olhos, bocejou, fazeudo depois um gesto de mau humor; mas ao fitar a sua interlocutora, sorriu-se.

Quem o despertara, era uma joven, proprietaria de uma graciosa e dourada trança que alcançava a barriga das pernas, de uns formosos olhos annilados, dentes alvissimos, pés esculpturaes, elegantemente calçados por botinhas bronzeadas e meias de seda griz, e finalmente que tinha um perfil capaz de causar inveja ao cinzel do mais operoso artista. Trazia pela mão um menino de 9 a 10 annos.

Vendo que tinha fallado a um homem adormecido, corou e balbuciou algumas desculpas, ás quaes o general respondeu com a sua rude maneira, julgando o requinte da amabilidade.

Então o velho militar interrogou-a, e instruido das suas intenções, chamou o asnepeada Thomaz, ordenando-lhe que a acompanhasse ao seu destino.

Ella agradeceu a gentileza, enviando ao general um sorriso encantador dizendo que todas as tardes passari por aquelle lugar, afim de dar lições de canto.

O general acompanhou-a com a vista, e sentiu curiosidade de saber quem ella era.

Quando Thomaz voltou, interrogando, informou ao general ser ella filha do finado tenente Paulo um veterano de milicia.

—Oh! disse o general, quem sabe se....

—O que? perguntou o asnepeada.

—Nada, Thomaz. Vai-te embora.

O velho soldado obedeceu resmungando.

São passados 20 dias, a joven continúa a passar pela janella do general, invariavelmente à tarde. O general fazia esforços herculeos para não adormecer após a refeição, no intuito de ser complimentado por ella, com aquelle sorriso tão meigo, tão bondoso.

Thomaz ria-se do seu amo, e relatou o occorrido ao alferes Jorge, um bonito moço de grande bigodes, secretario do general.

Os officiaes e os soldados notavam que o general supirava muito, e cogitavam qual seria a causa.

O velho militar sentia-se revigorar: aquelle sorriso, aquelles modos

tão singellos da moça, eram outros tantos effluvios que acabavam de lhe transportar a cabeça, e... sentiu-se apaixonadissimo.

Decidiu-se, portanto a acabar com aquelle estado de isolamento em que jazia, e a não ter mais inveja dos seus camaradas.

Uma tarde, como de costume, o general estava à janella, fumando, porém nesse dia mais lepidio, de barba feita, pince-nez de ouro, farda nova.

Quando a joven passava, o general, com inexecível pachorra, carregando o peso da sua obediencia, foi ao seu encontro, decidido a fallar-lhe de... amor.

Thomaz e Jorge espreitavam-o.

A joven ouviu a timida declaração feita pelo general, notou que a sua voz era tremula, e que seus olhos tinham um brilho anormal, não lhe passando tambem desapercibido açodamento e a rudeza com que lhe fallava; attribuiu aquella rudeza à convivencia com os soldados. Corou, e respondeu ao general que fosse no dia seguinte à sua casa, onde dar-lhe-ia resposta. Depois partiu cantarolando a ultima das suas lições, deixando o general como que callado ao solo, ávido, louco de amores, a contemplar a elegancia e a formosura da joven.

O general esperou com indizível anciedade, o dia seguinte.

Envergonhou o seu mais elegante uniforme, e foi à casa da familia da joven, que constava apenas do irmão menor e da velha mãe.

Foi recebido com todaz as considerações devidas a sua posição e idade.

Ao entrar, notou que sobre a mesa da sala estava um bonet de official, e teve... ciumes!

A joven pediu permissoão para dar-lhe a resposta promettida, e penetrou no interior da casa.

O general esperava-a com o coração palpitando aceleradamente, ora pela duvida, ora prelibando a daquella graciosa moça.

Alguns minutos depois, voltou ella, trazendo pela mão o alferes Jorge.

Sorriu-se e disse:

Sr. general, tenho a honra de lhe apresentar o meu noivo eisresposta

Jorge inclinou-se.

O general fez-se de mil cores.

O seu rosto, a principio contrahiu-se n'uma violenta excitação nervosa, depois tornou-se livido, e era patente a luta que se travara no organismo d'aquelle velho, tendo como elementos a raiva e o desapontamento, por ser victima daquella surpresa. Mas, fazendo um esforço supremo, rebuscando no seu temperamento ainda as ultimas atomos de visibilidade, operou-se a reacção, e a sua physionomia readquiriu pouco a pouco aquelle tom jovial, de expressão bondosa. Reclareceu o olhar por toda casa, e disse em tom de chacota:

—Sim, senhor: Bem pregada! Eu merecia esta lição para não ser gaiateiro depois de velho?...

Jorge adiantou-se:

---E tenho a honra de convidar-lo para meu padrinho:

---Pois sim, respondeu o general fazendo uma careta, vá cantando? Além de queda, correio! Isso chucha!..

Sejam felizes.
Virou-se para Thomaz que ficar esperando a porta, e disse com voz e commando:

---Esquerda volver! Hombro direito em frente ordinario: Marche!

E o general sahio rindo-se de si mesmo, e foi dormir à sesta.

Carlos D'Aurigny

FAISCA ELECTRICA

A 7 do corrente, na casa onde reside o cidadão Gustavo Rodrigues da Silva cahio uma faisca electrica que depois de ter deixado a sra. daquelle cidadão levemente ferida, foi fulminar um cavallo que se achava n'uma estrebaria no quintal.

Na sala de referidade da casa se achavam além da sra. alguns filhos do cidadão Rodrigues que a rodeavam, não sentindo elles nem de leve ochoque da electricidade.

DESPRONUNCIA

Pelo cidadão dr. juiz de direito da Comarca foram ante-hontem, despronunciados os individuos Pedro de Alcatara, Joao Antonio Nardy e Romão Carlos, que se achavam preso como indicados em roubo de animaes.

Depois de posto em liberdade, tendo o cidadão José Henrique Dias, subdelegado de Campinas, requisitando a remessa de referidos individuos para aquella cidade, visto os mesmos estarem processado por quebra de termo de bem-viver allí, foi pelo delegado de policia, cidadão Antonio Ribeiro, satisfeito a requisicao.

O intelligente e estudioso jovem Manoel Monteiro de Araripe Sucupira, filho do nosso amigo capitão Araripe Sucupira, prestou hontem exame de portuguez no curso annexo á Faculdade de Direito, sendo approvedo.

O cidadão A. Soares, em regosifo do baptisado de seu primeiro filhinho offerece hoje a seus amigos uma mesa de doces, convidando-nos para assistir sua festa intima. Somos gratos pelo convite.

Aca-se entre nós, de passeio, o estimavel negociante de Dous Corregos, cidadão Francisco da Silva Rangel.

PRESTIDIGITADOR

A familia Ovidio, da qual é chefe o sympathico sr. José Ovidio, que pelo seus inportantes trabalhos de prestidigitação, mereceu em quasi todas as capitaes dos Estados do Norte da Republica, os mais freneticos applausos. deu hontem no nosso theatro uma *soirée magica*.

O intelligente artista, que trabalhou com agilidade e linpesa dignos de nota, foi muito applaudido. especialmente na scena a *mulher cortada*, que arrancou do grande numero de espectadores prolongadas salvas de palmas.

Na proxima 3.ª feira haverá a 2.ª *soirée*.

Henrique Pereira Pratilha faz sciente ao publico que nao responsabliisa-se por cont alguma, a nao ser feita por si proprio.

Depois de amanhã, 15, haverá sessao ordinaria da intendencia municipal.

Esteve gravemente enfezma, achando-se hoje felismente livre de perigo, a ex. sra. dona Elisa Borges, esposa do nosso amigo Luiz Jacintho Borges.

O subito italiano Felice Ganine assentou de siguir viagem, ante-hontem, daqui a Itatiba, sem comprar passagem.

Um empregado da estrada ferro ao exigir do viajante o bilhete, foi recebido com uma furiosa descompostura, e ameaças; sendo preso pelo Chefe da Estação que mandou Felice descançar na cadea.

EDITAES

O cidadão Joaquim de Siqueira Moraes presidente da Intendencia municipal de Jundiahy etc.

Faço saber que o conselho da Intendencia municipal desta cidade, em sessao de 1.º do corrente deliberou o seguinte:

Art. 1.º Ficão criados neste municipio os seguintes impostos, que serao pagos annualmente:

§ 1.º Para ter estabelecimento de barbeiro pagará 10\$000.

§ 2.º Para ter loja de objectos de armarinho pagará 20.000

§ 3.º Para ter officina de marceneiro pagará 20\$000.

§ 4.º Para ter fabrica de cerveja pagará 20\$000.

§ 5.º Para exercer a profis-

são de armador de igreja e enterro pagará 20\$000.

§ 6.º Para vender bilhetes de loteria pagará 20\$000.

§ 7.º Para ter typographia pagará 10\$000.

§ 8.º Para ter carrinho de mao occupado na venda de lenha pagará 1\$000.

§ 9.º Para ter em estabulos ou pelas ruas, vaccas de leite pagará 2\$000 por cada uma.

§ 10.º Para ter pasto de aluquer pagará 5\$000.

§ 11.º Para ter animaes para alugar pagará 5\$000.

Art. 2.º Os pagamentos destes será feito ao procurador da Intendencia no 1.º trimestre do exercicio, sob pena de 20\$000 de multa.

Art. 3.º Cada dacta de terreno, lote de 12 metros de frentes, e 43 metros e 25 centimetro de fundo, 10\$000.

Art. 4.º Todos os proprietarios de predios em que forem collocadas placas de numeracao pagará por cada placa 2\$200 no praso de trinta dias.

§ 1.º São isentos do pagamento as pessoas notoricamente pobres, fazendo a Intendencia o pagamento por ellas.

§ 2.º O praso de trinta dias para o pagamento contar-se-a da dacta da publicação da presente deliberação por editaes e pela imprensa.

Art. 5.º Todo aquelle que damnificar ou destruir os lampeões da iluminação publica e as placas de numeros e de nomenclatura das ruas, fica sujeito á multa de 30:1000 e á prisão por 8 dias.

E para que chegue ao conhecimento de todos lavrei o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Jundiahy, 8 de Julho de 1890.

Eu Luiz Estevão de Siqueira, secretario da Intendencia Municipal o escrevi.

Joaquim de Siqueira Moraes

O cidadão Joaquim de Siqueira Moraes, presidente da Intendencia municipal de Jundiahy etc.

Manda fazer publico que o conselho da Intendencia, em sessão de 18 do corrente deliberou o seguinte:

Art. 1.º Ficão creados neste municipio os seguintes impostos, que serao pagos annualmente.

§ 1.º Todos aquelles que comprar café com o fim de especular fóra do municipio, pagará 50\$000.

§ 2.º Para ter officina mechanica pagará 80:1000.

§ 3.º Para ter machina de beneficiar café, arroz etc. pagará 40\$000.

Art. 2.º O pagamento deste imposto será feito ao Procurador da Intendencia no 1.º trimestre do exercicio, sob pena de 20\$000 de multa.

E para que chegue ao conhecimento de todos eu Luiz Estevão de Siqueira secretario da Intendencia lavrei o presente.

edital que aserá publicado pala im Jupprnço efiquaçadono lugar do cosm'

Jundiahy, 25 de Junho do 1890. tao

O Secretario

Luiz Estevão de Siqueira

12—v

O cidadão Joaquim Romão da Silva Prado, presidente do alistamento militar nesta cidade de Jundiahy, na fórmula da lei, etc.

Faz saber a todos os interessados que ao dia 1 de Agosto p. futuro reunir-se-ha n junta do alistamento militar conforme zetermina o art. 8.º do regnlamento de d7 de Fevereiro de 1875, a que se refere o decreto n. 2556, de 21 de Setembro de 1874, que no dia 1 de Agosto de cada anno se proceda em todas as parochias do Estado o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada. Convida portanto ao subdelegado pe policia, e o primeiro supplente do juiz de paz para comparecerem no dia 1 de Agosto proximo futuro as 10 horas da manhã na sala da Intendencia Municipal, afim de reunidos começarem os trabalhos da junta, sobre as penas do art. 1.º do decreto de 5 de Abril do anno passado a Circular do Governador de 6 do p. passado. E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente Edital que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Cidade de Jundiahy, 1 de Julho de 1890
Eu Antonio Francisco Teixeira Escri-
vão de Paz e Secrteario da junta, o escre-

A. J. Joaquim Romão da Silva Pradoug

SOLICITADOR

JOSÉ AUGUSTO NUNES

Trabalha com o dr. Henrique Lascasas
Encarrega-se de cobranças amigaveis e judiciais

Correio

POSTA RESTANTE

Antonio José de Almeida.

Alberto Groef.

Antonio Francisco Leite.

Abel P. Ferreira.

Antonio Salles Nogueira.

Apolinario Antonio de Oliveira.

Carl Chirstensen.

Candida Maria de Moraes.

Camillo Barandella.

Domingos Martins.

Francisco Martins.

Francisco Januarior.

Francisco Foucard.

Francisco Damasio.

Gertrudes Leite da Silva.

Ignacio Leite de Siqueira,

Isidoro P. Pontes (2)

José Augusto da Cruz.

João Ferreira Junior:

Joaquim Lourenço da Rocha:

José Antonio Martins.

José Alvares Eiras.

Julia B. do Amaral,

Ljno Attoguaia.

Maximiano Alves d'Arruda

Maria Pates.

Miguel Gomes Lopes.

Paulino Frederico.

Raphael Luiz de Oliveira.

Ramon Lhaneza

Simplicio Augusto Boto.

Vende-se

Vende-se um negocio de seccos e molhados em muito boas condicções. O motivo da venda não dsagrada o comprador. trata-s na mesma ca.

TYPOGRAPHO

Nesta typographia precisa-se um bom typographo.

COM URGENC
JUNDIAHY

ULTIMA SOIRÉE**Terça-Feira****OPERA****THEATRO****A PENDULA ITALIANA**

DE

MIGUEL FRANCO

RUA DO BARÃO DE JUNDIAHY

EM FRENTE AO JARDIM

Este bem montado estabelecimento tem a disposição do respeitavel publico um variadissimo sortimento de RELOGIOS e JOIAS a preços verdadeiramente baratissimos. Em sua bem montada officina esecuta-se com esmero todo e qualquer trabalho de orivesaria.

Os concertos de joias e relogios são garantidos.

SORTIMENTO DE SANPHONAS

Concerta-se relogois, caixas de musica sanphonas e instrumentos de Musica.

JUNDIAHYANTONIO GIANNAZI
BILHAR**LARGO DA MATRIZ**

Bebidas finas, genero do paiz e do estrangeiro

PREÇOS BARATOS**BILHAR**

7-5

PROFESSOR DE MUSICA
RUA MARQUEZ DO MONTE ALEGRE*Largo dos Bambus*

Ensina-se musica de canto, piano e outros instrumentos. Pagamento por mez ou por lição.

Em casa do professor

SILVA PRADO

JUNDIAHY

3-3

RESTURANT**BRAZIL-ITALIA**

A' disposição do povo de Jundiahy.

Tudo bom a vontades de seus innumerados freguezes.

-BARÃO DE JUNDIAHY-

ESQUINA DO LARGO DA MATRIZ

5-5

DENTISTA**ALBERTO NAXARA**

Com gabinete dentario n'esta cidade, onde veio residir, trabalha por todos os systemas até hoje conhecidos.

Attende a chamados para fóra da cidade.

RUA FRANCISCO GLYCERIO

JUNDIAHY

5-2

CASA DE PASTO**DIARIA 1,500**

Comidas a toda hora. Camas, vinhos Italianos, e bebidas de todas as qualidades.

Pensão por mez 35\$000

JOSÉ SECARELLI

PERTO DA ESTAÇÃO

3-1

SERÁCERTO??

Que na loja do Brazil receberam um bonito e variado sortimento de fazendas, armarinhos, perfumarias, de todas qualidades, calçados para homens e sras. e crianças, e outros mais artigos, e vende mais barato.

A onde é? é na loja de Venturinha.

3-1

ESCREVENTE

O abaixo assignado, residente nesta cidade, tendo alguma pratica do fóro, encarrega-se de requerer t a n t o no cevil como no crime, e tambem faz escripturações commerciaes, podendo ser procurado na loja do cidadão Castro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde; onde encontrarão documentos que garantem a conducta do annunciaute.

Joaquim P. Stocklesda Cruz.

3-1

AO PUBLICO

Candido Soares de Mello Doria, participa ao publico para os devidos effeitos que adoptará desta data em diante a firma *Candido Doria*, que já usava nestes ultimos tempos.

Jundiahy, 28 de Junho de 1890.

*Candido Doria***TYPOGRAPHIA**

DA

-CIDADE DE JUNDIAHY -

Fazem-se todo e qualquer trabalho de impressão, como cartões de visita, talões, notas de consignação, convites para casamentos e enterros, folhetos, etc.

Material completo para obras.

Annexa á typographia esta estabelecida uma encadernação nas condicções de, como n Capital, bem servir ao publico em trabalhos e preços.

OFFICINAS

Rua R. Pestana

CASTRO & COMP.*Em liquidação*

Pede a todos devedores desta firma, virem saldar suas contas.

5-2

HOTEL DO GLOBO

RUA FRANCISCO GLYCERIO

(Antiga Rosario)

Montado com luxo, em um dos melhores edificios da cidade, não só pela vastidão do grande numero commodos de que dispõe, neste estabelecimento encontrarão os srs. viajantes excellentes dormitorios, comida falta e feita com bastante aceio, estando a familia do proprietario á testa de todo o serviço.

SALAS E COMMODOS ESPECIAES PARA FAMILIAS

DIARIA 3\$500

VINHOS FINOS, CERVEJAS DE DIVERSAS QUALIDADES, COGNACS ETG.

GIGARROS E CHARUTOS FINOS E GABÊ A TODA HORA

Jardim para recreio

INAUGURA-SE HOJE ÀS 4 HORAS

RUA FRANCISCO GLYCERIO

LARGO DA MATRIZ

JUNDIAHY

À TYPOGRAPHIA

DA

CIDADE DE JUNDIAHY

MUDOU-SE PARA ARUADO

MARQUEZ DE MONTE ALEGRE N. 5

RELOJOARIA E ORIVESARIA

Faz todos e qualquer trabalhos relativos a estas artes, como concertos de chronometros, repetições, relógios de qualquer qualidade, joias etc.

GABRIANO LAPRETE

75 Rua F. Glycerio 75

LAPRETE & COSENTINO

Completo sortimento de secos e molhados. Acha-se neste armazem varias qualidades de vinhos estrangeiros, não contando de muitas qualidades Italiano. Importam vinhos, e outros generos directamente da Italia os quaes chegaram, e varios outros, estão em viagem.

PREÇOS MODICOS

32 RUA FRANCISCO GLYCERIO 32

JUNDIAHY

JUNQUEIRA, SOARES & C

Com completo sortimento de molhados, louças tudo quanto ha de especial, neste ramo de negocio. **SPECIALIDADE EM** vinhos portuguezes e fructas em caldas. Os seus numerosos freguezes, encontrarão á sua disposição variado sortimento devinhos nacionais.

640 rs. á garrafa

DE PURA UVA

Preços sem competencia. Dinheiro á vista

PRAÇA 13 DE MAIO

JUNDIAHY

3---2

Largo da Matriz

O grande barateiro, a conhecida loja do **CASTRO** ja recebeu grande parte do sortimento que fez, pede a attenção dos leitores, assim como das exmas. familias visitarem o sortimento de Fazendas ferragens, armarinhos, roupas feitas, calçados miudezas etc.

o freguez não sae sem comprar